

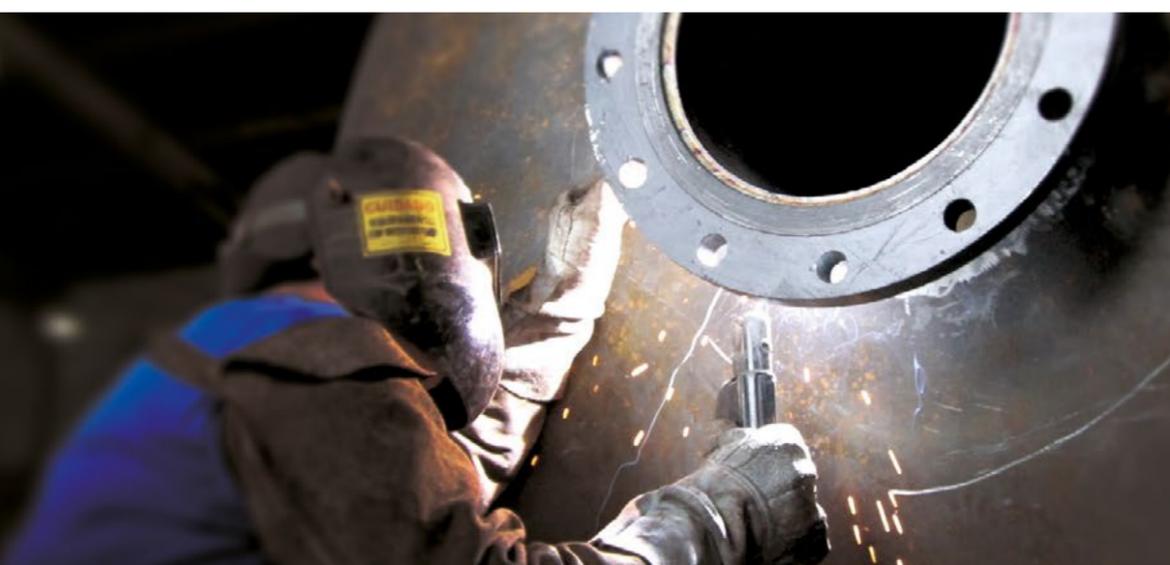
DECRETADA FALÊNCIA

O pedido do Sindicato, acatado ontem pela justiça, foi feito para garantir que os 600 trabalhadores, prejudicados pelo abandono do patrimônio da autopeças, recebam seus direitos.

PÁGINA 3

**PARA CRESCER
TEM QUE TER
CONTEÚDO**

É AMANHÃ, ÀS 14H
BNDES - JUSCELINO KUBITSCHEK, 510



Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CALAMIDADE NAS FINANÇAS – 1

O governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, do PMDB, afirmou que não existe perspectiva para pagar o 13º dos servidores.



CALAMIDADE NAS FINANÇAS – 2

O estado decretou calamidade e busca aprovar um pacote de gastos que extingue fundações e aumenta a alíquota da previdência social dos servidores para 14%.



DINHEIRO VIVO – 1

A diretora de uma rede de joias afirmou que vendia as peças para o ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, e recebia em dinheiro.



DINHEIRO VIVO – 2

As compras efetuadas chegaram ao valor de 100 mil reais e não tinham notas fiscais. Cabral disse não se lembrar da compra das joias.



OPERAÇÃO ABAFA – 1

Por 17 votos a três, a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara rejeitou a convocação do ministro Geddel Vieira Lima.



OPERAÇÃO ABAFA – 2

Geddel é acusado de pressionar o ministro da Cultura a produzir um parecer técnico para liberar a construção do prédio onde comprou um apartamento.

SINDICATO INICIA PROGRAMA DE VISITA DE SAÚDE PREVENTIVA NAS FÁBRICAS

A Comissão e o Departamento de Saúde do Sindicato iniciaram na última semana o programa de visitas a empresas da base com o objetivo de promover ações preventivas e atuar nos pontos críticos. Na última segunda-feira, dia 21, a empresa Rassini, em São Bernardo, recebeu os representantes.

“O Departamento tem a função de desenvolver políticas de saúde para o trabalhador, a fim de melhorar o ambiente de trabalho e evitar adoecimento e acidentes. Por isso, decidimos visitar as empresas, ao invés de só o trabalhador trazer os problemas do setor para gente”, esclareceu o coordenador da Comissão, Amarildo Sesário.

“Conhecendo a fábrica, estabelecemos outro tipo de relação com os cipeiros para poder realizar ações preventivas e não só reativas, curativas ou judiciais”, completou.

O coordenador contou que a proposta para o próximo ano é criar uma agenda



ADONIS GUERRA

de visitas que contemple a base dos Metalúrgicos do ABC. “É possível produzir sem adoecer e sem acidente. Pretendemos fazer estas visitas e por meio do diálogo com os cipeiros e os trabalhadores, seguirmos lutando para que as normas de segurança sejam cumpridas e respeitadas”, afirmou.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ELEIÇÃO DE CIPA NA REVOLUZ

Os companheiros na Revoluz, em Diadema, elegem na quarta-feira, dia 30, seus representantes de Cipa.

Vote em Antonio Artur, na manutenção Amanes; Paulo Gomes, na serralheria Amanes; Igor Alves, no almoxarifado Revoluz; Jacira de Castro, na qualidade Revoluz; e Carlos Alberto da Silva, o Carlão, na prensa Revoluz.

Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

Saúde

ESPAÇO PARA TRABALHADORES LESIONADOS

As empresas automobilísticas produzem carros de alta qualidade para o consumo no mercado. Melhor dizendo, são os trabalhadores que fabricam o produto com sua força de trabalho. O que infelizmente as empresas produzem, por não respeitarem as normas de segurança e ergonomia no local de trabalho, são trabalhadores lesionados. Sabemos que muitos trabalhadores se encontram afastados do trabalho, ou estão adaptados em outras funções por terem desenvolvido alguma

doença ocupacional, garantidos pela estabilidade prevista na convenção coletiva.

O Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente do Sindicato tem a tarefa de desenvolver políticas de saúde com objetivo de garantir que o local de trabalho e as condições apresentadas sejam adequados ao trabalhador, principalmente por meio de intervenções preventivas, para evitar doenças ou acidentes no exercício da sua função.

No entanto, para os que já

desenvolveram doença ocupacional com lesão de limitação motora, o Sindicato oferece, em convênio com a Academia Atlantis, um espaço monitorado por profissional da área de educação física para trabalhadores que tiverem interesse em complementar seu tratamento de recuperação muscular, com indicação médica e/ou de fisioterapeuta. A ação tem como objetivo atenuar as limitações e os sintomas causados pela lesão, complementando o tratamento e acompanhamento realizado.

DESAPARECIDA



Maria Conceição Gomes Paixão, 80 anos, tia do trabalhador Luís Carlos, na área 142.4 de motores na Mercedes, está desaparecida desde o último dia 17. Maria, que sofre de Alzheimer, é moradora do Jabaquara, em São Paulo, e saiu de casa sem documentos vestindo uma bermuda jeans, uma blusa preta e branca, um lenço na cabeça, um sapato preto e um marrom.

Se alguém tiver informações, entre em contato pelo disque-denúncia 181 ou família: 99221-0074 ou 5588-1562, com Paulo ou com o sobrinho Luís Carlos pelo 98873-0808 ou 2919-3977.

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

JUSTIÇA DECRETA A FALÊNCIA DA KARMANN-GHIA

A pedido do Sindicato, a justiça decretou ontem a falência da Karmann-Ghia, em São Bernardo, por abandono de patrimônio. Na manhã de hoje, haverá assembleia com os companheiros na fábrica para decidir os próximos passos da mobilização que teve início em 13 de maio.

“É um importante resultado para garantir os direitos dos trabalhadores, que estão há quase um ano sem salários, e preservar o patrimônio da fábrica. Foram anos de má gestão da empresa com sucessivos atrasos de pagamentos e descumprimento de acordos”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

O pedido de falência foi feito pelo Sindicato após aprovação dos companheiros em assembleia no dia 27 de junho. Com a falência decretada, foi nomeado o administrador judicial. Em seguida, haverá a lacração da fábrica e a avaliação de bens que poderão ser vendidos para o pagamento dos credores, sendo os trabalhadores os primeiros.

“A decisão retira os antigos sócios do comando da empresa. A luta e a união dos trabalhadores foram fundamentais para chegar até este



Rafael visita a Karmann-Ghia em 15 de junho. Abaixo, reprodução da sentença judicial que decretou a falência

resultado”, destacou. “Vamos pedir agilidade da justiça e ir para cima dos bens dos sócios da fábrica para assegurar os direitos”, continuou.

A Karmann-Ghia foi ocupada pelos trabalhadores em 13 de maio, quando até a energia elétrica estava cortada por falta de pagamento. Na época, um parecer da justiça favorável aos

antigos proprietários gerou um impasse em relação ao real dono da autopeças.

“Não podemos esquecer que muitas famílias estavam apreensivas no processo de ocupação sem saber se receberiam seus direitos. São companheiros que dedicaram uma vida de trabalho para a fábrica e merecem

respeito acima de tudo”, ressaltou o diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo.

A ocupação tem o objetivo de preservar o maquinário da empresa como garantia de pagamento dos direitos aos metalúrgicos. “Foi um intenso processo de luta que cumpriu esse papel”, disse.

O dirigente ressaltou que

os Metalúrgicos do ABC vão continuar a prestar apoio aos companheiros.

“A decisão da falência não é o término, é mais um passo do processo. Por isso, as ações de solidariedade também vão continuar firmes e são essenciais para apoiar a luta dos trabalhadores na Karmann-Ghia”, concluiu.

ADONIS GUERRA



Solidariedade é a base
KARMANN
Ghia

Banco do Brasil: 001 – Agência: 6550-1

Conta corrente: 33247-X

Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47



No último domingo, dia 20, os trabalhadores na Karmann-Ghia receberam 300 quilos de alimentos doados por companheiros de Itupeva, no interior de São Paulo. A arrecadação foi feita durante o 3º Encontro Nacional de Fiat 147. “Após saber da situação do pessoal na Karmann-Ghia, sugeri que a doação fosse para eles e a causa foi abraçada por todos aqui”, declarou Fábio Lopes da Costa, um dos organizadores do evento.

Tribuna Esportiva



O meia-atacante do **Corinthians**, **Guilherme**, está recuperado das dores na coxa e voltará ao gramado no jogo contra o **Atlético/PR**.



O zagueiro do **Palmeiras**, **Thiago Martins**, não esconde o desejo de que **Cuca** permaneça como técnico. “Seria a continuidade do bom trabalho”.



Por indicação de **Dorival**, o **Santos** está interessado na contratação de **Cleber** (foto), zagueiro que defende o **Hamburgo** na **Alemanha**.



O meia do **Santos**, **Lucas Lima**, afirmou que o **Peixe** merece mais o título do **Brasileirão** do que **Palmeiras**. “Temos o futebol mais bonito. Nosso time é muito qualificado”.



O zagueiro **Rodrigo Caio** não aceitou a proposta de renovação com o **São Paulo**. O **tricolor** propôs aumento de 100%, mas as negociações continuam.



O presidente **Jair Meneguelli** durante assembleia - Greve de novembro de 1981

LIVRO CONTA A HISTÓRIA DOS 35 ANOS DA COMISSÃO DE FÁBRICA NA FORD

“Uma classe trabalhadora dotada de valores humanos tão elevados e de uma combatividade tão exemplar como a descrita neste livro, saberá encontrar o caminho para barrar a ofensiva conservadora que pretende anular os avanços sociais dos últimos anos. Que ninguém duvide dessa capacidade”.

A frase acima, do ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**, está no prefácio do livro “A História de Luta dos Trabalhadores na Ford. São Bernardo do Campo 1981 a 2016”, que relata a memória dos 35 anos da formação da 1ª Comissão de Fábrica na montadora.

Em 1981, em resposta às 450 demissões realizadas na fábrica da Ford em São

Bernardo, cerca de nove mil trabalhadores cruzaram os braços lutando pela reintegração dos companheiros. **Lula** sugeriu que dentro da pauta de reivindicações da greve se incluísse a exigência da criação de uma Comissão de Fábrica.

O movimento, que durou cinco dias, conquistou o reconhecimento da Comissão de Fábrica Provisória com a garantia da implantação da comissão definitiva. O resultado foi a criação da 1ª Comissão de Fábrica do ABC, que atualmente é o Sistema Único de Representação, o **SUR**.

Para contar a história sobre a luta travada nesses anos, os dois companheiros da formação da Comissão, **Alberto Eulálio**,

o **Betão** e **João Ferreira Passos**, o **Bagaço**, organizaram o livro.

Com depoimentos de 27 trabalhadores que fizeram parte do passado e do presente na Ford, o livro resgata essa trajetória antes da criação da Comissão até os dias atuais.

Momentos históricos importantes como a Greve Vaca Brava e a Greve dos Golas Vermelhas ganham capítulos ilustrados com fotografias da época.

A 1ª edição do livro tem tiragem de mil cópias. A publicação tem 201 páginas. O lançamento será feito no 3º andar da Sede, amanhã, às 18h. A publicação ficará disponível para baixar no site da Fundação **Perseu Abramo**.

MEMBRO DA 1ª COMISSÃO DE FÁBRICA NA FORD, JOÃO FERREIRA PASSOS, O BAGAÇO.

“A única coisa que muda na fábrica são as máquinas, a cabeça do patrão continua a mesma, por isso a luta sempre precisa ser reorganizada. Quando contamos a história,



ajudamos as novas gerações nessa missão. Tenho orgulho de fazer parte da formação da Comissão e poder escrever sobre isso”.

MEMBRO DA 1ª COMISSÃO DE FÁBRICA NA FORD, ALBERTO EULÁLIO, O BETÃO.

“Contar a história é sempre importante para quem não conhece o que aconteceu no passado. Se hoje o Sindicato tem respeito, é porque tivemos muito esforço. Mesmo que o momento seja diferente, conhecer a luta de ontem ajuda na de hoje”.



COORDENADOR GERAL DO SUR E CSE, JOSÉ QUIXABEIRA DE ANCHIETA, O PARAÍBA.

“A Comissão deu o pontapé inicial para criar espaço para conversarmos com a fábrica de igual para igual. Hoje temos um processo de negociação contínua. Temos um grande número de pessoas novas e o livro serve para mostrar que o que temos hoje foi construído com muita garra”.



REPRESENTANTE DO SUR DESDE 2014, LEONARDO FARABOTTI, O LÉO.

“O referencial deles de organizar uma Comissão de Fábrica em plena ditadura militar vai ficar para sempre. É preciso pegar a experiência do passado para ser um norte. O livro é leitura obrigatória para quem quer conhecer a história da Comissão e da luta dos trabalhadores na Ford”.

